

O IMPACTO DO COMPORTAMENTO MASTURBATÓRIO COMPULSIVO, DO CONSUMO DE PORNOGRAFIA E SUA INFLUÊNCIA NA FUNÇÃO ERÉTIL PSICOGÊNICA DE JOVENS ADULTOS

**THE IMPACT OF COMPULSIVE MASTURBATORY BEHAVIOR, PORNOGRAPHY
CONSUMPTION AND THEIR INFLUENCE ON PSYCHOGENIC ERECTILE
FUNCTION IN YOUNG ADULTS**

**EL IMPACTO DEL COMPORTAMENTO MASTURBATÓRIO COMPULSIVO, EL
CONSUMO DE PORNOGRAFÍA Y SU INFLUENCIA EN LA FUNCIÓN ERÉTIL
PSICÓGENA EN ADULTOS JÓVENES**

**Iago Vilarim Pimentel Pequeno¹, Lucas Cândido da Costa Frazão², Milton Fabiano Cordeiro
Júnior³, Raul Torres Dantas Neto⁴, Vinícius de Melo Sodré⁵, Juliana Machado Amorim⁶**

DOI: 10.54899/dcs.v23i92.6026

Recibido: 01/06/2026 | Aceptado: 25/06/2026 | Publicación en línea: 02/07/2026.

RESUMO

Introdução: O consumo excessivo de pornografia digital causa uma hiperestimulação crônica das vias dopaminérgicas, com mecanismos neurobiológicos semelhantes aos observados nas dependências química. A resposta sexual masculina e a função erétil dependem de uma complexa rede neuroendócrina que integra o córtex pré-frontal, o sistema límbico e as vias dopaminérgicas. **Objetivo:** analisar o impacto do comportamento masturbatório compulsivo e do consumo de pornografia, bem como a sua influência na disfunção erétil psicogênica de jovens adultos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram submetidos a um processo de verificação e análise conforme o protocolo PRISMA. **Resultados e Discussão:** A exposição a longo prazo de conteúdos pornográficos está intrinsecamente associada ao aumento da ansiedade, depressão, distorções de realidade próprias e de relacionamentos. Indivíduos que possuem compulsão a estímulos formados artificialmente pela pornografia e masturbação desadaptam o comportamento sexual natural a relações saudáveis ao ponto de reforçar atitudes e pensamentos objetificantes, violentos, obscenos e desvalorização de si e do outro. **Conclusão:** O comportamento masturbatório compulsivo e o consumo excessivo

¹ Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
E-mail: iagovilarimpp@gmail.com

² Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
E-mail: lucascfrazao12@gmail.com

³ Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
E-mail: miltonjuninho14@icloud.com

⁴ Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
E-mail: rauldantasn@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina, Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
E-mail: vinimelosodre@gmail.com

⁶ Doutoranda em Educação, Universidade Internacional Iberoamericana (UNINI), Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa, Paraíba, Brasil. E-mail: jumachadoamorim@gmail.com

de pornografia têm se tornado cada vez mais frequentes em jovens adultos, podendo estar associados a repercussões psicológicas, sociais e sexuais.

Palavras-chave: Comportamento Masturbatório Compulsivo. Consumo de Pornografia. Função Erétil Psicogênica. Homens Jovens Adultos.

ABSTRACT

Introduction: Excessive consumption of digital pornography causes chronic overstimulation of dopaminergic pathways, with neurobiological mechanisms similar to those observed in chemical dependencies. Male sexual response and erectile function depend on a complex neuroendocrine network that integrates the prefrontal cortex, the limbic system, and dopaminergic pathways. **Objective:** To analyze the impact of compulsive masturbation behavior and pornography consumption, as well as its influence on psychogenic erectile dysfunction in young adults. **Methodology:** This is an integrative literature review with a qualitative approach. The articles were submitted to a verification and analysis process according to the PRISMA protocol. **Results and Discussion:** Long-term exposure to pornographic content is intrinsically associated with increased anxiety, depression, and distortions of reality, both personal and in relationships. Individuals who are compulsive about artificially created stimuli such as pornography and masturbation maladapt natural sexual behavior to healthy relationships to the point of reinforcing objectifying, violent, obscene attitudes and thoughts, and devaluing themselves and others. **Conclusion:** Compulsive masturbatory behavior and excessive pornography consumption have become increasingly frequent in young adults and may be associated with psychological, social, and sexual repercussions.

Keywords: Compulsive Masturbatory Behavior. Pornography Consumption. Psychogenic Erectile Function. Young Adult Men.

RESUMEN

Introducción: El consumo excesivo de pornografía digital provoca una sobreestimulación crónica de las vías dopaminérgicas, con mecanismos neurobiológicos similares a los observados en las dependencias químicas. La respuesta sexual masculina y la función erétil dependen de una compleja red neuroendocrina que integra la corteza prefrontal, el sistema límbico y las vías dopaminérgicas. **Objetivo:** Analizar el impacto de la masturbación compulsiva y el consumo de pornografía, así como su influencia en la disfunción erétil psicógena en adultos jóvenes. **Metodología:** Se trata de una revisión bibliográfica integradora con un enfoque cualitativo. Los artículos se sometieron a un proceso de verificación y análisis según el protocolo PRISMA. **Resultados y discusión:** La exposición prolongada a contenido pornográfico se asocia intrínsecamente con un aumento de la ansiedad, la depresión y las distorsiones de la realidad, tanto a nivel personal como en las relaciones. Los individuos que son compulsivos con estímulos creados artificialmente, como la pornografía y la masturbación, desadaptan el comportamiento sexual natural a las relaciones saludables hasta el punto de reforzar actitudes y pensamientos objetivadores, violentos y obscenos, y devaluarse a sí mismos y a los demás. **Conclusión:** La masturbación compulsiva y el consumo excesivo de pornografía se han vuelto cada vez más frecuentes en adultos jóvenes y pueden estar asociados con repercusiones psicológicas, sociales y sexuales.

Palabras clave: Masturbación Compulsiva. Consumo de Pornografía. Disfunción Erétil Psicógena. Hombres Jóvenes.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

1 INTRODUÇÃO

A resposta sexual masculina e a função erétil dependem de uma complexa rede neuroendócrina que integra o córtex pré-frontal, o sistema límbico e as vias dopaminérgicas (Fernandes *et al.*, 2025). A ereção consiste em um evento neurovascular regulado por neurotransmissores, como a dopamina, que modulam o centro de recompensa cerebral, incluindo a área tegmental ventral e o núcleo accumbens (Rezende *et al.*, 2025). Em condições fisiológicas, o estímulo sexual natural ativa esses circuitos, promovendo o equilíbrio entre a excitação simpática e o relaxamento vascular parassimpático. A base dessa via engloba a captação do estímulo hedônico, a liberação de dopamina em níveis basais saudáveis e a consequente resposta vascular periférica satisfatória para a consolidação do ato sexual (Rezende *et al.*, 2025).

Estudos evidenciam que o consumo excessivo de pornografia digital causa uma hiperestimulação crônica das vias dopaminérgicas, com mecanismos neurobiológicos semelhantes aos observados nas dependências químicas (Fernandes *et al.*, 2025). A exposição repetitiva a conteúdos eróticos supra fisiológicos leva à dessensibilização dos receptores de dopamina e a alterações prejudiciais na neuroplasticidade estriatal. O comportamento sexual compulsivo e a masturbação atípica associados ao uso de pornografia alteram o processamento da recompensa cerebral (Nogueira, 2023). Esta tolerância neurológica faz com que os estímulos sexuais reais com parceiros se tornem insuficientes para desencadear a excitação. Trabalhos recentes indicam uma forte associação entre a adição à pornografia e o declínio da saúde sexual, gerando ansiedade de desempenho e o evitamento de interações íntimas (Bogéa *et al.*, 2025; Rezende *et al.*, 2025).

A disfunção erétil psicogênica tem-se tornado um dos principais agravos clínicos na dinâmica sexual de homens jovens. O declínio na sensibilidade aos estímulos naturais diminui a funcionalidade relacional e eleva a ocorrência de comorbidades psicológicas associadas à falha de desempenho e à saúde psíquica do homem contemporâneo (Capalbo, 2025; Andrade *et al.*, 2024). Neste contexto, justificado pelo aumento atípico da prevalência destas queixas em

populações jovens saudáveis e pela necessidade de embasamento clínico atualizado, o objetivo deste estudo é analisar o impacto do comportamento masturbatório compulsivo e do consumo de pornografia, bem como a sua influência na disfunção erétil psicogénica de jovens adultos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Dentre os diversos temas que envolvem a sexualidade, pode-se afirmar que a pornografia é um dos mais delicados e envoltos em controvérsias. Referente à disfunção sexual, foi identificado que homens que preferem se masturbar com pornografia, em vez de fazer sexo em parceria, estão mais propensos a ter disfunção erétil. Pessoas que utilizam a pornografia de forma recreativa, ou seja, aquelas que fazem uso para aumentar seus conhecimentos sexuais e prazer, possuem menos disfunções sexuais, diferentemente daquelas com perfil compulsivo. Dentre as principais causas de disfunção erétil, excluindo os fatores orgânicos, estariam problemas interpessoais e a história sexual; portanto, uma vez que o indivíduo apresenta ereção durante a masturbação, possivelmente a etiologia seria psicológica. É possível que, nesses casos, o uso da pornografia seja apenas a forma de vivência da sexualidade para aquele indivíduo, uma vez que a forma usual está comprometida (Bogéa *et al.*, 2025).

A prática de consumir conteúdo adulto está diretamente ligada ao período de puberdade, momento em que surge a curiosidade natural em relação ao funcionamento da sexualidade. Contudo, há situações em que o acesso ocorre de forma espontânea e outras em que o conteúdo é propagado sem consentimento, tornando os adolescentes suscetíveis à exposição indevida. De acordo com Bennet (2011 apud Rodrigues *et al.*, 2025), a pornografia se torna viciante porque as áreas cerebrais ativadas durante o consumo são as mesmas estimuladas por substâncias ilícitas, liberando dopamina, o neurotransmissor responsável pela sensação de prazer e criando um ciclo de dependência. O uso problemático de pornografia (PPU) entre adolescentes é um fenômeno multifatorial, influenciado por aspectos psicológicos, sociais, culturais e tecnológicos, não se limitando a escolhas individuais ou fases da puberdade (Meehan, 2025; Jiang *et al.*, 2022; Villena-Moya *et al.*, 2025 apud Rodrigues *et al.*, 2025). Estudos recentes mostram que o PPU se relaciona a depressão, ansiedade, isolamento, impulsividade e baixa autoestima, manifestando-se de formas diferentes em grupos distintos (Villena-Moya *et al.*, 2025 apud Rodrigues *et al.*, 2025).

As disfunções sexuais são consequências de causas orgânicas e psicológicas, conhecida

como um bloqueio total ou parcial das suas respostas. Algumas das disfunções sexuais mais comuns em pessoas jovens incluem: disfunção erétil –dificuldade em obter ou manter uma ereção; ejaculação precoce –ejaculação que ocorre antes do desejado durante a relação sexual; anorgasmia –dificuldade em atingir o orgasmo, mesmo com estimulação adequada; e, dispareunia –dor durante a relação sexual (Andrade, I. M. *et al.*, 2024).

O acesso facilitado à pornografia na internet tem gerado crescentes preocupações sobre seus efeitos na saúde mental, comportamento e estruturas sociais. Este estudo investigou os impactos neurobiológicos, emocionais e socioculturais do consumo frequente de pornografia, com foco nos efeitos sobre o sistema dopaminérgico e a neuroplasticidade cerebral (Fernandes S. *et al.*, 2025).

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa com abordagem qualitativa. Os artigos foram submetidos a um processo de verificação e análise conforme o protocolo PRISMA — Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises (Moher, Liberati, Tetzlaff, Altman [PRISMA Group], 2020). A metodologia teve como objetivo reunir e analisar evidências científicas acerca do impacto do comportamento masturbatório compulsivo, do consumo de pornografia e sua influência na função erétil psicogênica de jovens adultos.

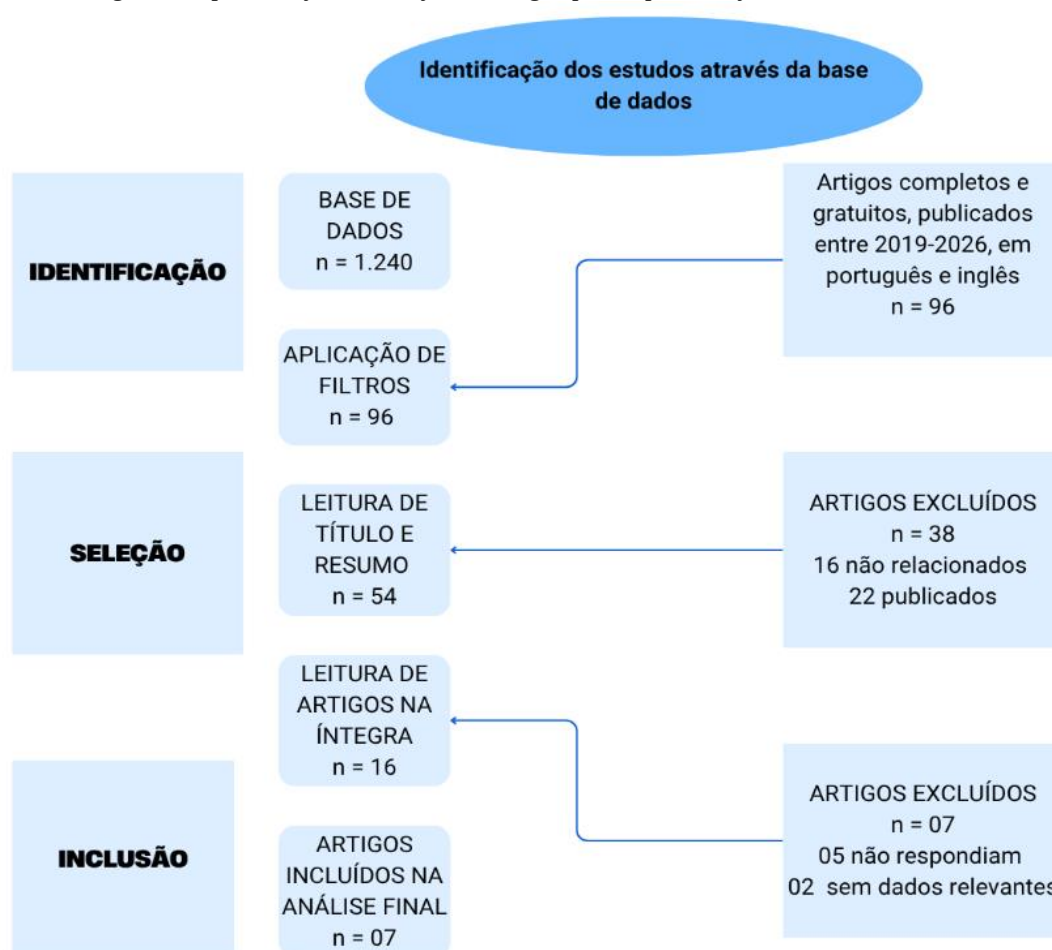
A busca pela literatura foi realizada na base de dados Google Acadêmico, amplamente utilizada na área da saúde para identificação de estudos científicos relevantes. Para a estratégia de busca foram utilizados descritores em português e inglês como: comportamento masturbatório compulsivo, consumo de pornografia, disfunção erétil psicogênica, jovens adultos, compulsive masturbatory behavior, pornography consumption, psychogenic erectile dysfunction e young adults, bem como seus correspondentes nos vocabulários DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings).

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos. Como critérios de inclusão, consideraram-se artigos disponíveis na íntegra em acesso aberto, publicados nos idiomas português e inglês, entre os anos de 2019 e 2026, que abordassem diretamente a relação entre o consumo de pornografia, comportamento sexual compulsivo e disfunção erétil psicogênica em jovens adultos, além de apresentarem dados primários ou revisões relevantes ao objetivo do estudo.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos duplicados, estudos indisponíveis na íntegra, trabalhos que não respondiam ao objetivo da pesquisa, dissertações, teses, resumos simples, cartas ao editor e publicações fora do recorte temporal estabelecido.

Após a aplicação dos critérios metodológicos, os estudos selecionados foram organizados em tabela contendo autor, ano, título, metodologia e principais informações relevantes, permitindo análise crítica e comparação dos resultados encontrados na literatura científica.

Figura 1. Apresentação da seleção de artigos para representação da amostra do estudo.



Fonte: autores, 2026.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 - Desafios e consequências na função erétil de jovens adultos usuários de pornografia e impactados pelo comportamento masturbatório.

AUTOR	TÍTULO	MÉTODO	RESULTADO
(Capalbo, A. C., 2025)	Consumo Excessivo De Pornografia E Saúde Psíquica Do Homem Contemporâneo: aproximações entre psicanálise e neurociência	Revisão Integrativa da Literatura	A manifestação de comportamentos masturbatórios relacionados a pornografia trazem consigo sentimentos culposos, vergonha e autocobrança relacionados a fatores morais e de crenças. Além disso, a incapacidade de se afastar do vício é, em certos casos, a principal problemática, ao contrário da quantidade perdida de tempo. Esse dilema na literatura infere que a satisfação própria se torna um viés quando há necessidade de vivências reais.
(Maciel, N. D. S., 2023)	Consumo excessivo de poronografia e suas possíveis consequências na vida do usuário	Pesquisa Bibliográfica do tipo Revisão Integrativa	A exibição repetitiva de conteúdos pornográficos pode gerar mudanças no sistema de recompensa cerebral e alterações na estrutura pré-central. Ativado pelo córtex pré-central, o impulso de recompensa do prazer em estímulos muito altos como o excitado pela pornografia, libera, massivamente, a dopamina, neurotransmissor que, em excesso, consegue remodelar o circuito dopaminérgico, enfraquecendo o potencial dos impulsos normais do bem-estar e fazendo o cérebro adquirir tolerância, o que passa a exigir conteúdos ainda mais intensos e frequentes. As funções executivas, comportamentais, decisivas e emocionais presentes entre o corpo estriado e o córtex pré-central perdem conectividade e serão dessensibilizadas, desenvolvendo ao indivíduo compulsividade e intolerância.
(Dwulit, A. D. & Rzymask, P., 2019)	The potential Associations of Pornography Use with Sexual Dysfunction: An Integrative Literature Review of Observational Studies	Revisão Integrativa da Literatura	A satisfação sexual é, majoritariamente, prejudicada assim que relacionada com o uso de pornografia. Embora contraditória e, em sua maioria, feita por estudos transversais, fica em aberto, contudo, estudos minuciosos para perspectivas futuras acerca do possível e relacionado malefício da pornografia com a Disfunção Erétil (DE).
(Jacobs, <i>et al.</i> , 2021)	Pornography Consumption and Sexual Dysfunction in Young Men: Multivariate Analysis Based on an International Web-based Survey	Levantamento o Transversal de base na web	A democratização do acesso à internet e a presença ativa de usuários da rede digital culminaram em uma transformação abrupta nos padrões de entretenimento, haja vista que torna-se possível incluir uma exposição precoce de jovens adultos cada vez mais consumistas ao conteúdo pornográfico, estes que ao mesmo tempo desenvolvem importantes fases do sistema neurobiológico e do autoconhecimento. A hiperestimulação acometida a tais recursos sexuais envolve uma análise crescente do comportamento masturbatório entre um grupo anteriormente não associado ao histórico patológico da Disfunção Erétil, que está se manifestando predominantemente como psicogênica e comportamental.
(Gomes, J. dos S., 2024)	A pornografia e os impactos na saúde mental	Pesquisa documental	A exposição a longo prazo de conteúdos pornográficos está intrinsecamente associada ao aumento da ansiedade, depressão, distorções de realidade próprias e de

			relacionamentos. Indivíduos que possuem compulsão a estímulos formados artificialmente pela pornografia e masturbação desadaptam o comportamento sexual natural a relações saudáveis ao ponto de reforçar atitudes e pensamentos objetificantes, violentos, obscenos e desvalorização de si e do outro. Nesse sentido, a saúde mental se fragiliza na baixa autoestima, desregulação emocional e percalços de desenvolvimento em sociedade.
(Rezende <i>et al.</i> ,2025)	Vício em pornografia e seus impactos na saúde do homem	Revisão de Literatura	O consumo prolongado de mídias pornográficas se relaciona a transformações neuroquímicas de forma a mimetizar até mesmo outras formas de dependência como as drogas. Pelo sistema comportamental, a utilização excessiva a conteúdos super estimulantes realçam o prazer momentâneo e ativam regiões cerebrais a serem dependentes daquele estímulo em níveis cada vez maiores.
Kafkasli, A <i>et al.</i> ,2021	Investigar se o comportamento atípico de masturbação é um fator predisponente na etiologia da disfunção erétil psicogênica.	Estudo clínico comparativo entre pacientes com ejaculação precoce e DE psicogênica, avaliando térmicas e frequência de masturbação	A prática masturbatória realizada por pressão psicogênica e por captações visuais hiper estimulantes e artificiais está sendo estudada como um reflexo prejudicial para o comportamento bem executado da função erétil, sendo também um entrave fisiológico na relação sexual natural.

Fonte: autores, 2026.

O consumo de pornografia funciona como um isolador e constrói fragilidade em volta do suporte psicológico do usuário. Atua como um falso refúgio dos problemas e acomete em pensamentos negativos sobre si, dependência e sentimentos que negligenciam o bem-estar real. A falta de um suporte ou ambiente acolhedor favorece a crescente dependência à pornografia e masturbação. (Capalbo, A. C., 2025). Evidencia-se um aumento generalizado da disfunção erétil (DE) entre grupos de usuários de internet com idades jovens acometido pelo vício a pornografia digital, problema que está substituído relações pessoais saudáveis. (Jacobs, T *et al.*,2021).

A acessibilidade da era digital levanta pesquisas acerca da facilidade expositiva a conteúdos pornográficos e a relação desta conjuntura à saúde mental da sociedade masculina. Estudos advertem que o tempo associado à internet gera dependência, diminuição da libido, emoções instáveis e dificuldades conjugais. (Gomes, J. dos S.,2024). Pesquisas fundamentam que a disfunção erétil relacionada à compulsão masturbatória e pornográfica deve ser assistida por profissionais da saúde, educadores, e formuladores de políticas voltadas à saúde do homem,

a fim de reduzir danos e promover um raciocínio equilibrado sobre a sexualidade. (Rezende *et al.*, 2025).

CONCLUSÃO

O comportamento masturbatório compulsivo e o consumo excessivo de pornografia têm se tornado cada vez mais frequentes em jovens adultos, podendo estar associados a repercussões psicológicas, sociais e sexuais. A nível do tratamento, abordagens psicológicas, especialmente a terapia cognitivo-comportamental, têm apresentado resultados positivos na redução dos comportamentos compulsivos e na melhoria da saúde sexual. Contudo, a ausência de recomendações terapêuticas formais compromete o tratamento destes indivíduos. Diante disso, nota-se o impacto benéfico que o estudo em questão traz a diversas esferas da sociedade, como seu desenvolvimento em resposta a lacunas da literatura, conceituando a base para futuras pesquisas empíricas e científicas, no âmbito médico, expondo um alerta a urgência de comportamentos clínicos e orientação profissional, na questão de saúde pública, mantendo prevenção assistida e conscientização geral, e público comum, mostrando a relevância de desmistificar o tema, facilitar apoio intersectorial e promover a qualidade de vida dos indivíduos.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE *et al.* Educação sexual, pornografia e os impactos psicogênicos na disfunção erétil em homens cisgêneros jovens adultos. **Caderno Pedagógico**, [S. l.], v. 21, n. 7, p. e5809, 2024.
- BOGÉA *et al.* Os impactos do uso de material pornográfico no comportamento sexual humano: uma revisão de literatura. **Rev. Investig. Bioméd.**, São Luís, v. 17, n. 1, p. 65-81, jan./jun. 2025.
- CAPALBO, A. C. Consumo excessivo de pornografia digital e saúde psíquica do homem contemporâneo: aproximações entre psicanálise e neurociência. **RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber**, [S. l.], v. 1, n. 2, 2025.
- DWULIT *et al.* The potential associations of pornography use with sexual dysfunctions: an integrative literature review of observational studies. **Journal of Clinical Medicine**, Basel, v. 8, n. 7, p. 914, 2019.
- FERNANDES *et al.* Os efeitos da pornografia no sistema dopaminérgico. **REDES - Revista Educacional da Sucesso**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 274-283, 2025.
- GOMES *et al.* A pornografia e os impactos na saúde mental. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 4, n. 11, p. e6709, 2024.

JACOBS *et al.* Associations between online pornography consumption and sexual dysfunction in young men: multivariate analysis based on an international web-based survey. **JMIR Public Health and Surveillance**, Toronto, v. 7, n. 10, p. e32542, 2021.

KAFKASLI *et al.* Investigar se o comportamento atípico de masturbação é um fator predisponente na etiologia da disfunção erétil psicogênica em pacientes com ejaculação precoce. **Andrologia**, [S. l.], 2021.

MACIEL, N. D. S. Consumo excessivo de pornografia e suas possíveis consequências na vida do usuário. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – **Centro Universitário Christus**, Fortaleza, 2023.

NOGUEIRA, E. T. R. Comportamento sexual compulsivo. 2023. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina) – **Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto**, Porto, 2023.

REZENDE, G. de O. *et al.* Vício em pornografia e seus impactos na saúde do homem. **Revista Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 22, n. 13, p. 01-21, 2025.

RODRIGUES *et al.* Os impactos da pornografia no comportamento sexual dos adolescentes que estão entrando na adultez. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, [S. l.], v. 17, n. 11, 2025.